

ORIGINAL

692/99

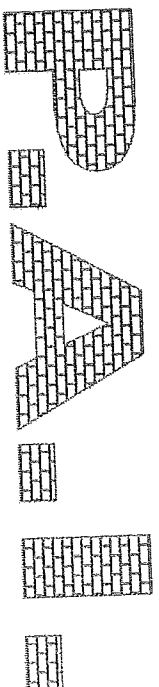


Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente

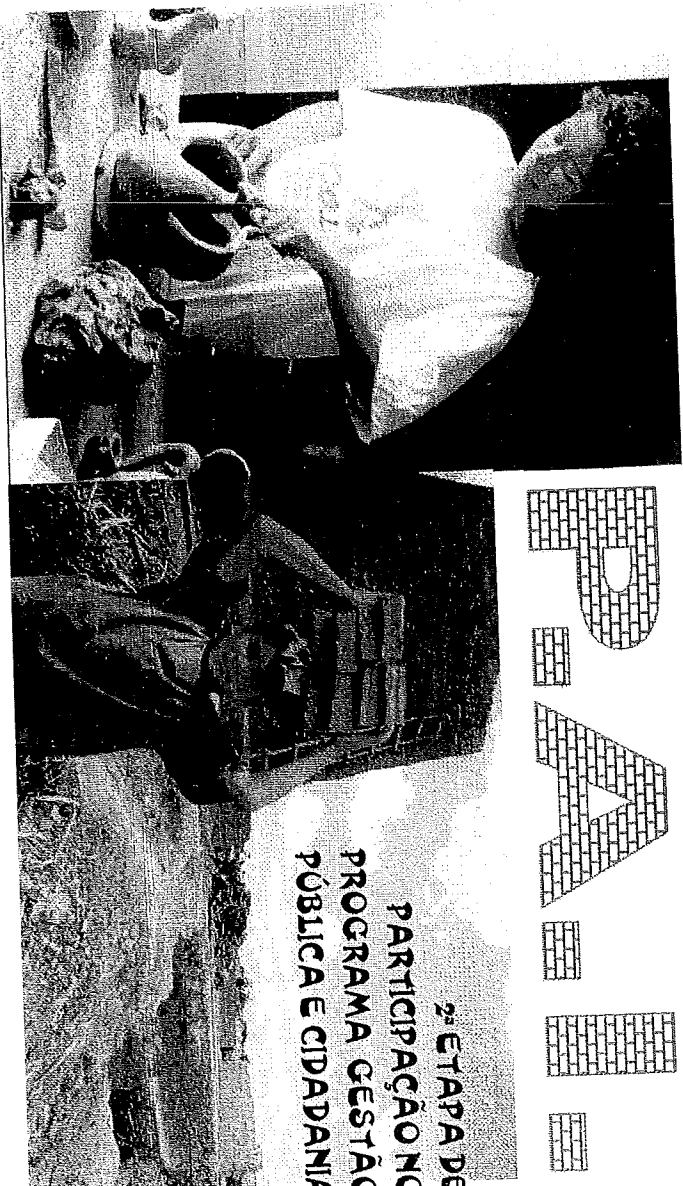
**SEMCAD**

**TERESINA**  
CIDADE DE FUTURO

# PROJETO DE AÇÃO INTEGRADA NAS CILARIAS DE TERESINA



2ª ETAPA DE  
PARTICIPAÇÃO NO  
PROGRAMA GESTÃO  
PÚBLICA E CIDADANIA



---

## I - OBJETIVOS

---

- ✓ Contribuir para o combate, a erradicação e a prevenção da exploração econômica da mão-de-obra oleira infanto-juvenil no município de Teresina, resgatando a cidadania desse segmento.
- ✓ Garantir o ingresso/regresso e a permanência da criança e do adolescente na escola formal trabalhando para o seu sucesso.
- ✓ Contribuir para a melhoria de renda das famílias mediante concessão de bolsa.
- ✓ Promover cursos profissionalizantes para adolescentes , pais ou responsáveis dos usuários do projeto.
- ✓ Promover serviço de orientação e apoio sócio- familiar.
- ✓ Desenvolver ações sócio-educativas complementares à escola formal nas áreas pedagógica, esportiva e cultural.


## METAS

- ✓ Atendimento a 150 crianças e adolescentes de famílias oleiras nas atividades complementares à escola formal
- ✓ Atendimento a 115 famílias oleiras com a concessão de bolsa cidadã no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais) mensais.
- ✓ Capacitação profissional nas áreas de arte em cerâmica, operador de microcomputador, bombeiro hidráulico a 72 adultos e 60 adolescentes,
- ✓ Realização de 02 encontros de famílias sobre o trabalho infantil e formas de melhorar o relacionamento familiar.

---

## II - OPERACIONALIZAÇÃO

---

 Projeto de Ação Integrada nas Olarias de Teresina – P.A.I. é operacionalizado pela PMT/SEMCAD através de um conjunto articulado de ações desenvolvidas por profissionais que atuam diretamente na comunidade oleira.

## AÇÕES OU ATIVIDADES DO PROJETO

- ✓ Identificação, monitoramento e controle efetivo da presença de crianças trabalhando nas olarias.
- ✓ Articulação com a rede de ensino público, órgãos e entidades para garantia de vagas para as crianças nas escolas.
- ✓ Monitoramento da frequência e do desempenho da criança e do adolescente na escola mediante visitas e envolvimento do corpo docente no controle da evasão e o retorno à exploração do trabalho infantil. Sensibilização de professores com relação às questões sobre o trabalho infantil, sexualidade, uso de drogas, problemas familiares, meio ambiente, direitos e deveres da criança realizados por meio do sub projeto “Educador Cidadão”.
- ✓ Concessão de bolsas, estratégia alternativa de substituição do trabalho da criança; repassadas mensalmente mediante critérios e regras pré estabelecidas em um Contrato Pedagógico.


- ✓ Orientação às famílias quanto as formas de relacionamento familiar e questões específicas da adolescência como sexualidade, uso abusivo de drogas, profissionalização, irregularidade e perigos do trabalho infantil, deveres e direitos da criança.
- ✓ Realizações de cursos de iniciação profissional fundamentados na vocação natural da área com observância aos interesses e necessidades da comunidade e realidade do mercado de trabalho.
- ✓ Oficinas de educação ambiental destinados às famílias da comunidade sensibilizando-as quanto a degradação do ambiente e a necessidade de preservação e uso racional do solo e estímulo de plantações de árvores nativas.

Todo processo de atuação técnica é realizado com a participação efetiva da Secretaria de Educação, Promotoria Pública e Ministério do Trabalho através da sua Delegacia Regional o que exerce um papel fundamental na fiscalização da exploração da mão-de-obra infantil, da Fundação Municipal Wall Ferraz que promove e executa cursos profissionalizantes, além da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e das Representações comunitárias que participam de todas as fases do trabalho e fazem a cessão do prédio da associação para a realização das atividades sócio-pedagógicas do Projeto.

---

### III - PÚBLICO ALVO

---

 público-alvo é constituído por crianças e adolescentes que no início do Projeto trabalhavam nas olarias com suas famílias desenvolvendo diversas atividades como carregamento da argila, enformamento para queima do barro, desempenilhamento e armazenamento dos tijolos produzidos. Atualmente são beneficiadas 100 crianças e adolescentes, representando um percentual de 42,37% da clientela oleira.

A seleção dos beneficiários do projeto é feita diretamente na olaria na fase de identificação das crianças no trabalho.


A maior preocupação do projeto é com a faixa etária de 07 a 14 anos tendo em vista que o trabalho infantil não é permitido por lei. Nessa fase da vida a obrigatoriedade é a frequência a escola, o que é feito pelo projeto em articulação com a Secretaria de Educação do Município e do Estado.

Em relação aos adolescentes a partir dos 16 anos, além das providências quanto a frequência à escola formal, é dado enfoque a capacitação profissional através de cursos realizados pela própria SEMCAD, Fundação Wall Ferraz ou encaminhando a demanda às agências formadoras como SENAC, SESEI e outras.

---

### IV - GASTO ANUAL DO PROJETO

---

 valor total por ano: R\$ 112.300,00 (cento e doze mil e trezentos reais).

Percentuais de participação dos órgãos parceiros sobre o valor total do projeto – UNICEF = 71,24% e PMT/ SEMCAD = 28,76%.

Percentual utilizado pela PMT/SEMCAD no projeto considerando seu orçamento anual = 1%.

---

## V - PESSOAL ENVOLVIDO

---

**E**stão envolvidas diretamente na operação do projeto 09 profissionais.

- ✓ Instrutores da área pedagógica (1), esportiva (1), cultural (2) - capoeira/fanfarrã , responsáveis pelas atividades complementares a escola.
- ✓ Social (03 educadores sociais e 01 assistente social) que são responsáveis pelas visitas sistemáticas às famílias, as escolas e as olarias, articulações com outros órgãos públicos e comunitários além da realização de atividades com as crianças e as famílias.

O projeto ainda conta de forma indireta com os profissionais da educação da rede de ensino público, outros técnicos da rede de programas de atendimento da SEMCAD e de outras instituições públicas, municipal, estadual e federal e as representações e lideranças comunitárias.

---

## VI - ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES

---

**A**s organizações participantes do projeto são:

- ✓ Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente/SEMCAD – responsável pela coordenação, execução, monitoramento e avaliação das ações e gerenciamento dos recursos financeiros.
- ✓ Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e Assistência Social - Apoio à implementação da política de assistência social junto às famílias oleiras.
- ✓ Secretaria Municipal do Meio Ambiente – Capacitação das famílias oleiras para preservação do solo argiloso, estímulo à plantação de árvores nativas na área das olarias para proteção do solo.
- ✓ Secretaria Municipal da Indústria e Comércio – adequação das iniciativas familiares de geração de renda e incentivo a núcleos produtivos.
- ✓ Fundação Wall Ferraz – capacitação profissional dos adolescentes a partir de 14 anos de idade e dos pais.
- ✓ Fundação Municipal de Saúde – assistência médica às crianças, aos adolescentes e aos pais oleiros na rede de serviço existente no município.
- ✓ Delegacia Regional do Trabalho-PI – fiscalização da exploração do trabalho infantil.
- ✓ Procuradoria Regional do Trabalho-PI – defesa dos direitos da criança e do adolescente submetidos à exploração no trabalho infanto-juvenil.
- ✓ Conselho Tutelar – requisita serviços públicos na área de educação, saúde, serviço social, trabalho e segurança, fiscaliza a aplicação dos recursos e execução do projeto, requisita documentação civil básica e exige dos pais ou responsáveis a matrícula do filho, acompanhamento à frequência e rendimento escolar.
- ✓ Associação e Cooperativa dos Oleiros – participação no processo de planejamento, execução e avaliação do Projeto. Cessão da base física – Centro Comunitário dos Oleiros, localizado na área que serve para o desenvolvimento das atividades complementares à escola formal.

---

## VII - PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO PÚBLICO ALVO

---

A comunidade e o público alvo participam ativamente do projeto como co-atores nas fases de planejamento, execução e avaliação de forma interativa e produtiva, com envolvimento efetivo na tomada de decisões sobre as atividades, nas formas de acesso aos recursos e controle sobre os mesmos e no replanejamento das ações.

O mecanismo de participação se faz portanto através de reuniões, visitas, encontros e por meio do monitoramento e acompanhamento dos casos sociais buscando alternativas para os problemas mais difíceis.

---

## VIII - CONCEPÇÃO DO PROJETO

---

O Projeto P.A.I. foi concebido em julho de 1997, como resposta à necessidade de combater o trabalho perigoso e explorador de crianças nas olarias de Teresina. Após a constatação efetiva pela Delegacia Regional do Trabalho DRT-PI da presença de crianças sendo exploradas por familiares ou terceiros no trabalho oleiro, foi realizado um levantamento onde foram identificados um número significativo de crianças entre 04 e 13 anos de idade trabalhando sem segurança em situações de insalubridade nas olarias para complementar a renda familiar.

---

## IX - IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

---

A ação foi iniciada com um processo de conhecimento da realidade das comunidades oleiras na zona norte de Teresina, através de contatos com lideranças comunitárias e grupos existentes nas áreas, contatos com a cooperativa dos oleiros e associação de moradores, a fim de discutir e formular propostas de ações articuladas que pudessem responder à problemática da exploração do trabalho infantil. Foram realizadas reuniões com a comunidade para esclarecimentos e orientações quanto a situação do uso indevido e explorador da mão-de-obra infantil em atividades laborais consideradas perigosas, insalubres e intoleráveis para aquela faixa etária. Na sequência, foram identificadas 50 olarias, sendo cadastradas 110 famílias, com 236 crianças e adolescentes de 04 a 17 anos, trabalhando. Foram então definidas em articulação com a DRT-PI e a Procuradoria Regional do Trabalho, estratégias de erradicação da presença de crianças na atividade oleira. Paralelo a essa ação de impacto foram realizadas oficinas, rodas de conversa e encontros com as famílias oleiras procurando orienta-las quanto aos direitos e deveres das crianças e a necessidade da frequência à escola formal.


Para garantir o seu ingresso na escola foram realizados diversos contatos com as escolas e negociado com as famílias um contrato pedagógico que garantisse uma bolsa cidadã, contribuindo para a complementação da sua renda familiar.

Com o afastamento das crianças do trabalho infantil nas olarias, e a sua frequência na escola formal, foram oferecidas atividades complementares num outro turno contrário ao da escola que estimulasse e apoiasse o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social, contribuindo para a sua permanência, frequência e sucesso na escola formal.

---

## X - OBSTÁCULOS ENFRENTADOS

---

 s principais obstáculos enfrentados foram:


- ✓ A resistência das famílias para a retirada das crianças e adolescentes do trabalho, considerando que a mão-de-obra das crianças e adolescentes é importante para a sua sobrevivência . Através de um processo educativo de sensibilização quanto ao trabalho de crianças nas olarias, foram realizadas reuniões, encontros, visitas e fiscalização das olarias pela D.R. T-PI e Procuradoria Regional do Trabalho-PI resultando na retirada imediata da quase totalidade de crianças e adolescentes do trabalho oleiro.
- ✓ O aspecto cultural de ver o trabalho da criança como um fator de normalidade dentro do processo produtivo familiar.
- ✓ A falta de uma qualificação dos pais adicionado a uma baixa escolaridade que dificulta o seu ingresso no mercado de trabalho no período em que a atividade oleira está inviabilizada pelo inverno ou mesmo como outra opção profissional.

A realidade atual, mesmo já bastante alterada, apresenta ainda dificuldades e exige dos órgãos públicos e da sociedade em geral uma permanente vigilância em garantir a proteção à criança e um maior investimento social considerando que as reincidências poderão ocorrer visto que o trabalho educativo leva um certo tempo para se consolidar frente a uma cultura já estabelecida em gerações que vêem no trabalho infantil uma solução e não um problema.

---

## XI - MECANISMOS DE AVALIAÇÃO

---

 processo de avaliação é realizado de forma coletiva com a participação de profissionais: professores, educadores, instrutores, coordenador , usuários do projeto e organizações parceiras que definiram indicadores avaliativos aferidos mediante instrumentos específicos.

O sucesso do projeto vem se configurando considerando:

- ✓ Alcançe satisfatório dos objetivos e metas
- ✓ Abandono do trabalho infantil nas olarias, em função do processo de internalização do valor da escola;
- ✓ Alto índice de ingresso/regresso e permanência do segmento infanto-juvenil à escola;
- ✓ Mudança de comportamento, considerando a construção de um novo projeto de vida, com base no exercício da cidadania;
- ✓ Elevado nível de socialização alcançado, levando em conta a participação e responsabilidade da criança e do adolescente nas atividades sócio-educativas;
- ✓ Alto índice de participação dos pais no acompanhamento do rendimento escolar dos filhos e na participação destes em atividades sócio-educativas complementares.
- ✓ Alto nível de frequência da criança e do adolescente nas atividades complementares a escola formal.

Com base no ano de 1998, o projeto P.A.I. alcançou resultados:

- ✓ Das 236 crianças e adolescentes encontradas trabalhando no início do projeto, 219 conseguiram abandonar as olarias e retornar e ter sucesso na escola formal.
- ✓ As crianças e adolescentes/pais/comunidade vem assimilando a filosofia do projeto, sensibilizando-se e conscientizando-se quanto ao processo de erradicação do trabalho infantil.
- ✓ Observa-se entretanto, que 6,39% dos adolescentes insistem em permanecer na atividade olaria.

---

## XII - CONQUISTA DO PROJETO

---

**D**entre as muitas conquistas do projeto cita-se como a de maior relevância a erradicação do trabalho explorador, perigoso e insalubre de crianças nas olarias, tendo como consequência imediata o seu ingresso/regresso e permanência na escola formal.

---

## XIII - INOVAÇÃO DO PROJETO

---

**A** inovação do Projeto consiste na mudança de valor concebido pelas famílias em relação à criança e ao adolescente. Inicialmente priorizavam o trabalho de suas crianças como uma fonte de renda sem se dar conta dos danos e prejuízos irreparáveis para a população infantil, que tinha sua infância ceifada pelo peso do trabalho estafante, sem poder viver a infância. A mudança ocorreu quando o projeto buscou inverter a lógica: o trabalho da criança não é uma solução mas um problema e conseguiu fazer ver que o lugar de criança é na escola aprendendo. Em relação às práticas anteriores, o projeto sobressai-se pela sua forma de abordagem sobre a presença e utilização de crianças no trabalho. O projeto fez emergir na comunidade uma consciência de reconhecimento e respeito à criança/adolescente pela sua condição de pessoa humana em desenvolvimento e sujeito de direitos e que portanto, deve ser protegida dos riscos sociais e pessoais a que ficam expostos.

---

## XIV - IMPACTO DO PROJETO NA QUESTÃO DA POBREZA

---


**A**s crianças e adolescentes trabalhavam nas olarias como forma de garantir a sobrevivência de suas famílias, forçados pela situação de extrema pobreza. Considerando essas circunstâncias, o projeto mesmo sem especificamente se dirigir a soluções para o enfrentamento da pobreza provocou impactos quanto a essa questão desde afastar as crianças do trabalho explorador, perigoso e insalubre a contribuir para a melhoria da renda familiar através de uma bolsa cidadã no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais) por mês, através de um contrato pedagógico.

As ações sociais de combate à pobreza desenvolvidas pelo PAI fogem ao tradicionalismo das ações públicas dirigidas para esse fim que em sua maioria são revestidas de um assistencialismo frágil e ultrapassados. Essa situação é modificada com a criação de novas condições de empregabilidade e fortalecimento da melhoria da renda familiar.

---

## XV - IMPACTO DO PROJETO SOBRE A CIDADANIA


---

 impacto do Projeto com relação à cidadania é de garantir à criança e ao adolescente o direito de não ser explorado nem estar exposto a situação de perigo e insalubridade considerando sua condição de pessoa em desenvolvimento e sujeito de direitos. A retirada das crianças do trabalho infantil nas olarias constitui-se em um forte testemunho de combate a exploração desse segmento como mão-de-obra ou fonte de renda para a família ou terceiros, garantido-lhe concretamente as condições necessárias para o exercício de sua cidadania, frequentando a escola e qualificando-se para o trabalho.

---

## XVI - PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA


---

 Projeto P. A.I. participa pela 1ª vez do Programa Gestão Pública e Cidadania.

---

## XVII - DEFICIÊNCIA DO PROJETO

---

 mais significativa deficiência do projeto é ainda não ter mecanismos seguros que consigam mudar de forma estável a vida desses meninos. A questão da geração de renda familiar e a capacidade do adolescente em gerenciar o seu aprendizado e iniciação profissional é o grande desafio que se tem a enfrentar, considerando que esta problemática faz parte de um contexto de muitas dificuldades: baixo nível de escolaridade da população; falta de programas maciços de renda mínima e de qualificação de mão-de-obra em Teresina, aliados naturalmente a problemas estruturais de falta de emprego provocados pelas deficiências das políticas públicas.